

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Comércio
junho 2014**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo Cézar Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários

Aleciana Celice Sales Gusmão
Juliana Paiva Vasconcellos
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- Combustíveis e lubrificantes;
- Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Vestuário, calçados e tecidos;
- Móveis e eletrodomésticos;
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- Livros, jornais, revistas e papelaria;
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a serie de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód. IG)	1
		IPCA (cód. 11)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4729-6	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4721-1	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4722-9	IPCA (cód. 1114)	1
		IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
	4723-7	IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
		IPCA (cód: 7201023)	0,8152
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

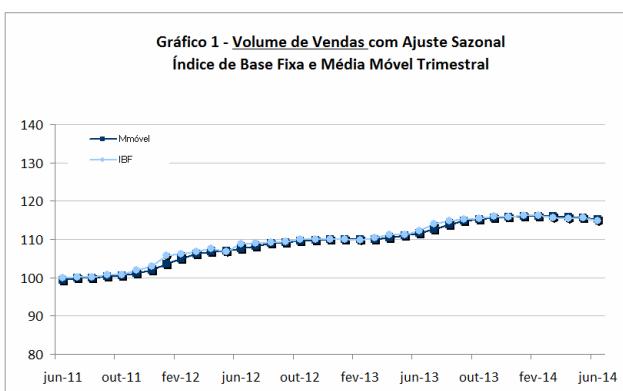
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

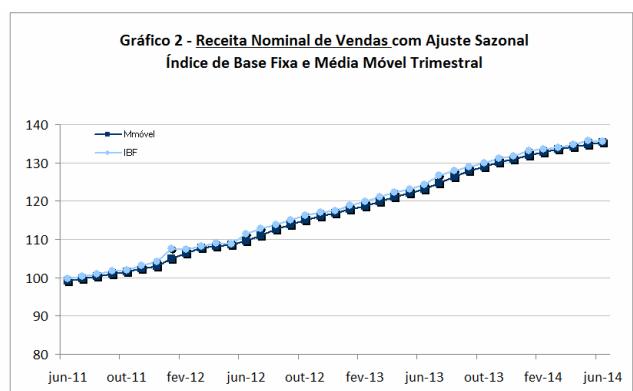
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País registrou variações negativas no mês de junho de 2014 de -0,7% para o volume de vendas e -0,2% para a receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Na série de volume, o resultado volta a ser negativo depois do crescimento apresentado no mês anterior, já para a receita nominal de vendas trata-se do primeiro mês negativo desde maio de 2012. Quanto à média móvel, o volume de vendas obteve variação de -0,2%, enquanto a receita apresentou taxa de crescimento de 0,4%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2.

Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 0,8% sobre junho do ano anterior e de 4,2% e 4,9% nos acumulados dos seis primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 7,4%, 10,5% e de 11,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

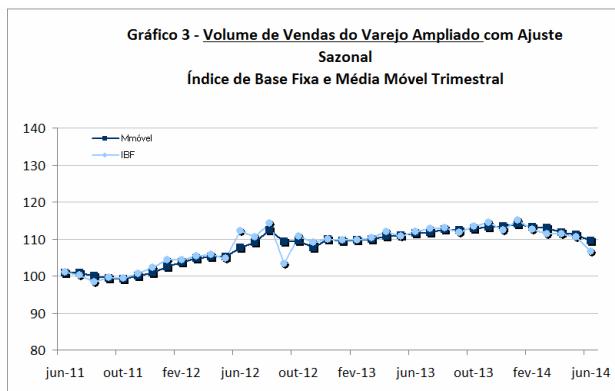


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

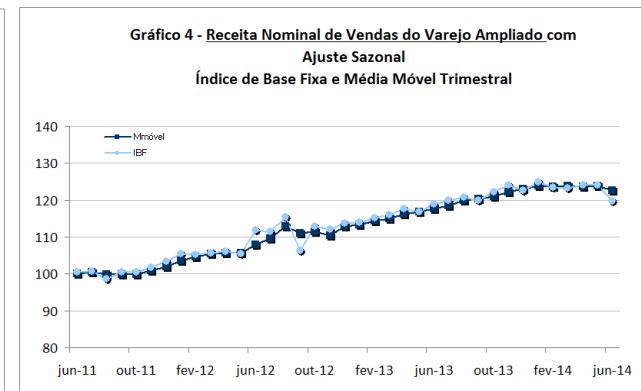


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção registrou, pelo segundo mês consecutivo, variação negativa tanto para o volume de vendas (-3,6%), quanto para a receita nominal (-3,4%), ambas as taxas em relação a maio, com ajuste sazonal, como mostra o Gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, registrou variação de -6,1% para o volume de vendas e de -0,1% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os aumentos foram de 0,1% no semestre e de 1,9% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 5,7% e 7,4% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,3	0,3	-0,7	6,7	4,7	0,8	4,2	4,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	0,1	-2,3	1,6	2,2	-3,0	4,1	5,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,9	-0,1	0,6	10,1	2,8	0,5	3,5	3,4
2.1 - Super e hipermercados	-0,9	-0,2	0,8	10,4	2,8	0,3	3,4	3,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,1	0,9	-1,0	-5,2	2,0	-2,5	-0,8	1,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,2	1,0	-2,0	2,5	8,3	0,1	5,1	5,6
4.1 - Móveis	-	-	-	4,7	9,2	4,6	7,3	3,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	2,4	7,9	-1,9	4,8	7,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,8	1,3	-0,9	5,4	10,2	7,7	10,1	10,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,3	1,5	-4,2	-4,6	-3,5	-7,0	-2,9	3,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,5	0,9	-5,3	-10,9	-3,2	-12,1	-5,6	-2,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,1	2,0	-0,5	15,3	12,0	7,9	9,6	10,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,1	-0,8	-3,6	-0,1	0,8	-6,1	0,1	1,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,7	-3,7	-12,9	-10,0	-6,6	-18,7	-7,9	-4,3
10- Material de Construção	-1,1	-1,6	-3,9	-5,8	1,8	-4,7	2,0	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

Nesse sexto mês do ano, nove das dez atividades pesquisadas apresentaram variações negativas para o volume de vendas, com ajuste sazonal (Indicador mês/mês anterior). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,5%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,0%); *Móveis e eletrodomésticos* (-2,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (-2,3%); *Material de construção* (-3,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-4,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-5,3%); e *Veículos e motos, partes e peças* com -12,9%, conforme Tabela 1.

Na relação junho de 2014 contra junho de 2013 (série sem ajuste), para o varejo, quatro das oito atividades apresentaram resultados positivos. Os resultados, por ordem de importância na formação da taxa global, foram os seguintes: 7,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 7,7% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 0,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 0,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; -12,1% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -7,0% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; -2,5% para *Tecidos, vestuário e calçados*; e *Combustíveis e lubrificantes* com -3,0%;

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,5	0,8	-0,2	13,5	11,3	7,4	10,5	11,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,4	0,1	-1,1	6,6	7,5	2,5	9,3	10,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	0,7	0,8	17,6	10,3	7,6	10,2	11,0
2.1 - Super e hipermercados	0,6	0,4	1,1	17,9	10,1	7,4	10,0	10,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,2	0,9	-0,4	-0,7	7,2	2,2	4,3	6,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	1,7	-1,4	9,8	16,2	7,9	12,9	12,7
4.1 - Móveis	-	-	-	12,8	17,8	12,5	15,9	12,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	8,3	15,5	5,7	11,4	13,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,4	1,7	-0,3	9,7	14,8	12,5	15,2	16,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,5	3,4	-4,6	-6,9	-3,4	-6,8	-4,1	1,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,0	1,5	-5,1	-4,8	3,8	-6,4	0,7	3,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,6	2,4	0,3	21,6	18,7	14,4	15,8	16,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,7	-0,1	-3,4	5,9	6,8	-0,1	5,7	7,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	5,7	-2,9	-13,4	-7,1	-3,0	-15,9	-5,1	-1,5
10- Material de Construção	-0,7	-1,2	-4,0	-0,1	7,7	1,3	8,0	9,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Sérias com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceu o maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 7,9% no volume de vendas em relação a junho de 2013. Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi da ordem de 9,6% e para os últimos 12 meses, de 10,2% (Tabela 3). Esta atividade, por englobar diversos segmentos (lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc.) foi menos impactada pela redução da carga horária comercial decorrente da Copa do Mundo.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a segunda maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 7,7% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 10,1% no semestre e de 10,8% nos últimos 12 meses. O comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que em 12 meses subiu 4,1% contra 6,5% do índice geral, segundo IPCA, somado à essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo deste segmento.

Com variação de 0,5% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* ocupou a terceira maior posição na contribuição do índice geral, neste mês de junho. Esta atividade teve seu desempenho influenciado pela redução do número de dias úteis comparado com o mesmo mês do ano anterior, em função dos feriados decorrentes da Copa do Mundo. Em termos de acumulados, a taxa para os primeiros seis meses do ano foi de 3,5% e para os últimos 12 meses, de 3,4%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Junho 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)
Taxa Global	0,8	0,8	100,0	-6,1	-6,1	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-3,0	-0,3	-38,8	-3,0	-0,2	3,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	0,2	28,8	0,5	0,1	-2,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,5	-0,2	-26,3	-2,5	-0,1	2,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	7,7	0,5	66,3	7,7	0,3	-5,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-7,0	-0,1	-13,8	-7,0	-0,1	1,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-12,1	-0,1	-11,3	-12,1	-0,1	0,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	7,9	0,8	95,0	7,9	0,4	-7,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-18,7	-6,2	101,3
10- Material de Construção	-	-	-	-4,7	-0,4	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Móveis e eletrodomésticos, com variação de 0,1% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, foi responsável pela quarta maior contribuição da taxa global do varejo. Este resultado foi influenciado pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres, que segundo o Banco Central, nos últimos 12 meses, passou de 16,4% em junho de 2013, para 11,8% em junho deste ano. No acumulado do ano a taxa foi de 5,1% e nos últimos 12 meses, de 5,6%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de -3,0% no volume de vendas em relação a junho de 2013, foi responsável pelo principal impacto negativo na formação da taxa global do varejo. Em relação ao desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação foi de 4,1%, e nos últimos 12 meses de 5,3%. Mesmo com os preços dos combustíveis se comportando abaixo da inflação geral (4,9% contra 6,5%, segundo o IPCA) a atividade apresentou variação negativa.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação no volume de vendas de -2,5% com relação a igual mês do ano anterior, representou a segunda maior participação negativa no volume de vendas. Este comportamento deve-se à já mencionada redução do número de dias úteis em relação a junho do ano passado, embora os preços de vestuário (4,6%), estejam crescendo abaixo da inflação geral (6,5%), segundo IPCA. No que tange aos resultados acumulados, a taxa no semestre foi de -0,8% e nos últimos 12 meses foi de 1,7%.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela terceira maior contribuição negativa ao resultado global, obteve variação do volume de vendas, em junho, da ordem de -7,0% sobre igual mês do ano anterior. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução do ritmo de crescimento do crédito e a redução do número de dias úteis, comparado com Junho de 2013. Em termos acumulados, a taxa no semestre foi de -2,9% e nos últimos 12 meses de 3,6%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com variação de -12,1%, exerceu o menor impacto negativo no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no semestre obteve taxa de -5,6% e para os últimos 12 meses de -2,6%. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pelo aumento dos preços dos produtos de papelaria, cujo crescimento acumulado em 12 meses chegou a 8,4%, superando assim a média geral de 6,5%, segundo o IPCA.

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior variação de -3,6% para o volume de vendas ajustados sazonalmente e taxa de -6,1% comparado com o mesmo mês do ano anterior. Este desempenho reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou queda de -12,9% sobre maio de 2014 com ajuste sazonal, e -18,7% em relação a junho de 2013. As taxas acumuladas desta atividade foram de -7,9% nos seis primeiros meses e -4,3% nos últimos 12 meses. Além da redução do número de dias úteis, o desempenho da atividade também foi influenciado pelo menor ritmo do crédito e pelo comprometimento da renda das famílias, provocando desaceleração do consumo nesta atividade.

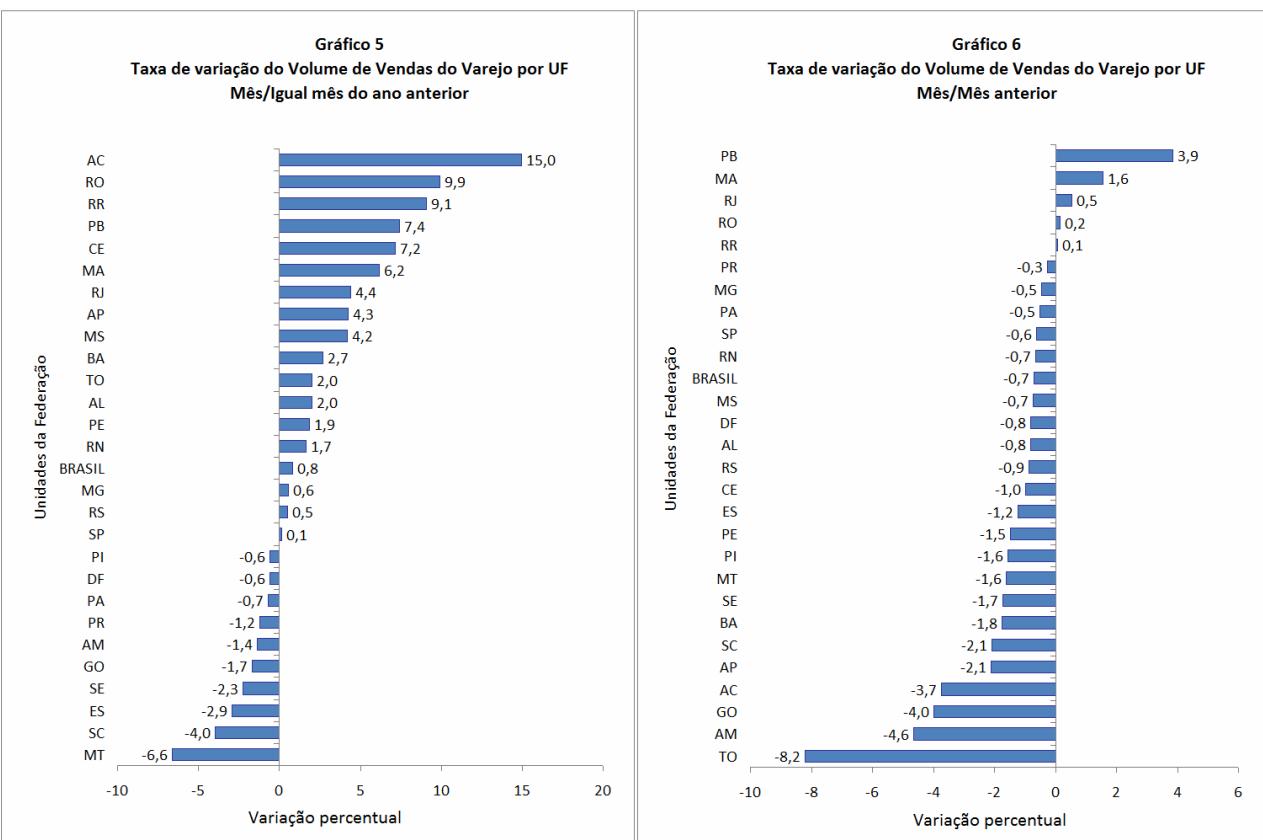
O segmento de *Material de construção* apresentou as seguintes variações para o volume de vendas: -3,9% sobre o mês anterior (com ajuste sazonal) e -4,7% em relação a junho de 2013. Em relação às taxas acumuladas, os resultados foram: 2,0% no semestre e 4,6% nos últimos 12 meses. O menor número de dias úteis no mês impactou também o desempenho desta atividade, ao influenciar o andamento de obras e reformas.

RESULTADOS REGIONAIS

Dezessete das 27 Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação com junho de 2013. Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram: Acre (15,0%); Rondônia (9,9%); Roraima (9,1%); Paraíba (7,4%); e Ceará (7,2%), de acordo com o Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, Rio de Janeiro (4,4%); Ceará (7,2%); Bahia (2,7%); Paraíba (7,4%) e Maranhão com 6,2%.

No **Varejo Ampliado**, seis das 27 Unidades da Federação registraram taxas de desempenho positivas. As maiores variações no volume de vendas ocorreram em: Acre (5,1%), Paraíba (4,9%), Rondônia (4,2%); Minas Gerais (3,4%) e Ceará com 2,8%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de Minas Gerais (3,4%); Ceará (2,8%); Paraíba (4,9%); Rondônia (4,2%) e Acre com 5,1%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam cinco estados com variações positivas, na comparação mês/mês anterior, sendo eles: Paraíba (3,9%); Maranhão (1,6%); Rio de Janeiro (0,5%); Rondônia (0,2%) e Roraima com 0,1%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Comparando o segundo trimestre de 2014 com o primeiro, observa-se o seguinte comportamento: diminuição no **varejo**, com a taxa passando de 4,5% para 4,0% e queda no **varejo ampliado**, de 2,1% para -1,8% (Tabela 4).

Das dez atividades, duas apresentaram resultado superior ao do trimestre anterior, a saber: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 7,5% para 11,7%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 2,6% para 4,4%). As demais atividades registraram variações inferiores ao trimestre anterior, sendo elas: *Material de construção* (de 7,2% para -2,9%); *Veículos, motos, partes e peças* (de -3,7% para -11,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 8,1% para 0,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -3,7% para -8,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 12,6% para 7,8%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de -0,7% para -5,0%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 6,5% para 3,8%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (de 0,4% para -1,7%).

TABELA 4
BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Junho 2014

Atividades	Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014				
	TRIM./TRIM. ANTERIOR				Taxa Anual***	TRIM./TRIM. ANTERIOR				Taxa Anual***	TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Taxa Anual***	
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,1	1,4	2,8	0,9	4,4	0,2	-0,6			0,4	3,5	2,6	5,5	5,3	4,3	4,5	4,0		4,3	
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	5,5	0,9	1,2	6,5	0,5	-2,4			-0,1	3,8	8,5	5,8	7,1	6,3	8,1	0,3		4,1	
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	0,3	2,7	0,7	2,1	0,8	-1,4			0,4	1,8	-1,2	3,1	3,7	1,9	2,6	4,4		3,5	
2.1 - Super e hipermercados	-0,3	0,5	2,4	0,7	2,0	0,9	-1,4			0,6	1,8	-1,1	3,0	3,4	1,9	2,4	4,4		3,4	
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,7	0,4	1,5	0,6	3,6	-1,6	-2,2			-2,4	4,0	2,1	3,5	4,0	3,4	0,4	-1,7		-0,8	
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,0	2,1	3,7	-0,5	5,2	0,6	0,8			0,7	1,5	6,0	8,7	3,8	4,9	6,5	3,8		5,1	
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-			-4,9	-3,3	3,5	-1,9	-1,6	8,3	6,3		7,3		
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-			4,0	11,0	12,1	7,6	8,6	6,6	3,0		4,8		
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,3	4,0	3,0	1,4	10,3	3,2	0,5			4,2	7,3	9,8	11,2	12,0	10,2	12,6	7,8		10,1	
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,5	-2,0	4,3	-2,5	7,1	-1,8	-4,3			-5,1	3,6	3,8	10,7	9,3	6,9	-0,7	-5,0		-2,9	
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,3	-1,1	0,6	0,7	2,5	-4,4	-5,0			-6,4	5,2	3,0	-0,3	1,5	2,6	-3,7	-8,7		-5,6	
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,2	1,8	4,8	1,9	10,3	1,7	1,2			3,3	11,9	7,5	11,6	10,2	10,3	7,5	11,7		9,6	
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	1,5	0,8	0,9	3,7	-0,4	-3,1			-1,5	3,8	3,6	3,3	3,6	3,6	2,1	-1,8		0,1	
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,4	0,6	-3,2	2,5	1,6	-4,3	-5,6			-5,8	4,2	4,3	-1,8	-0,1	1,5	-3,7	-11,7		-7,9	
10- Material de Construção	2,5	-0,4	2,8	1,1	7,0	0,5	-5,2			-1,5	5,1	8,6	8,2	5,9	6,9	7,2	-2,9		2,0	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

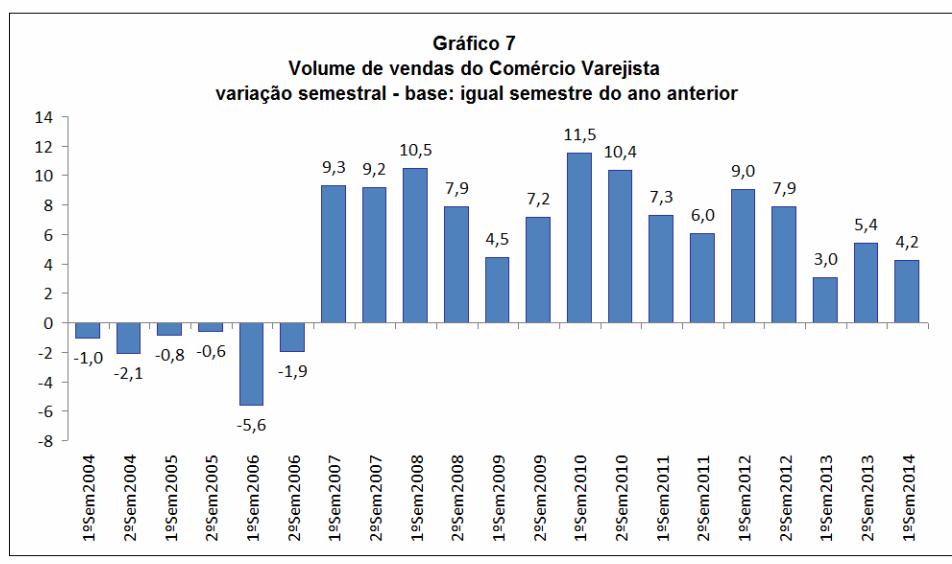
(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

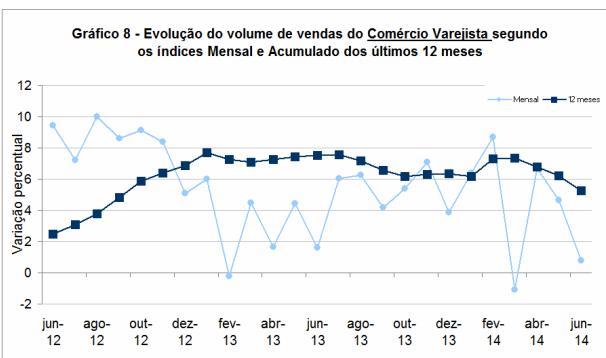
(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

RESULTADOS SEMESTRAIS

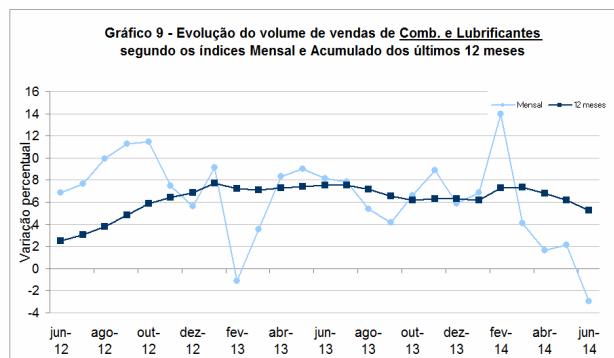
O primeiro semestre de 2014 apresentou um crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado este inferior ao do segundo semestre de 2013, que alcançou 5,4%, segundo o Gráfico 7. A diminuição do ritmo de crédito e as alíquotas de IPI mais altas, incidentes em algumas categorias de produtos, contribuíram para este resultado.



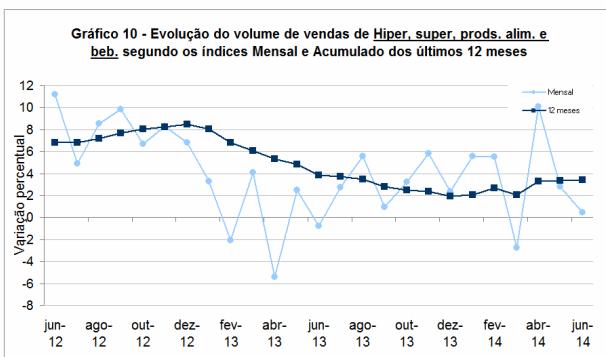
Fonte: IBGE/DPE/COSEC



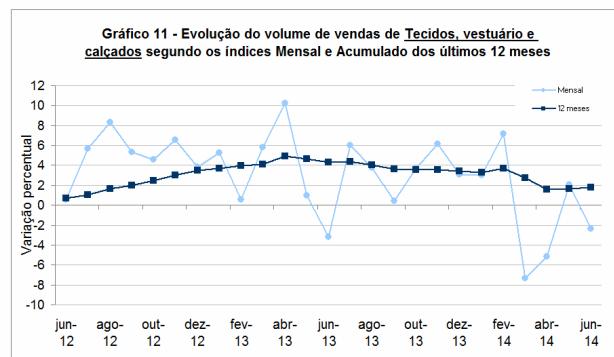
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



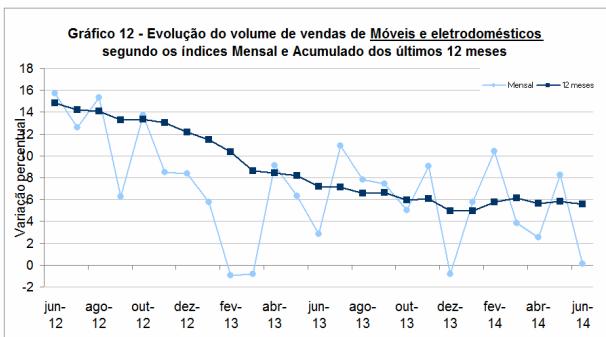
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



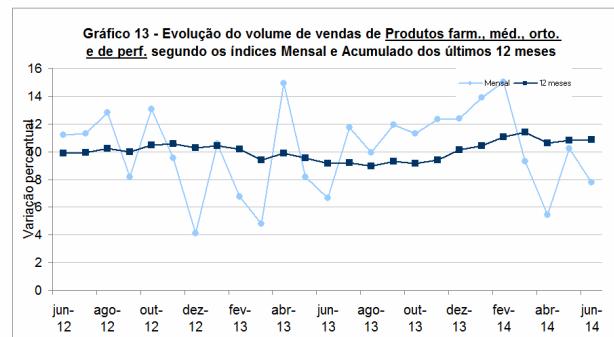
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



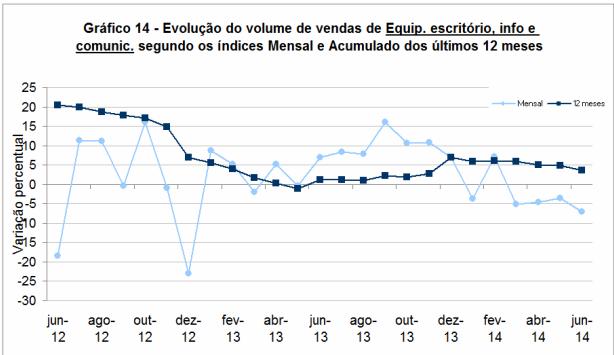
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



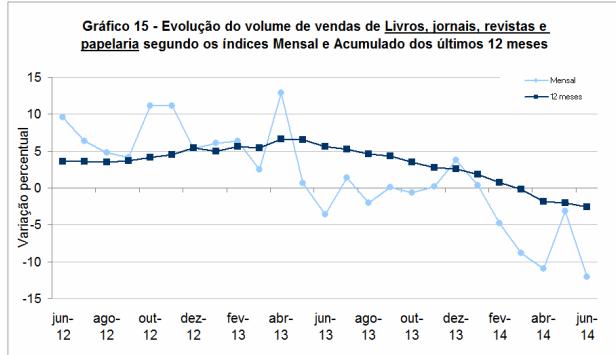
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



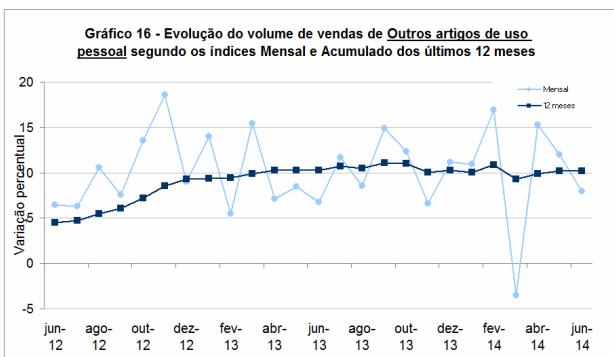
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



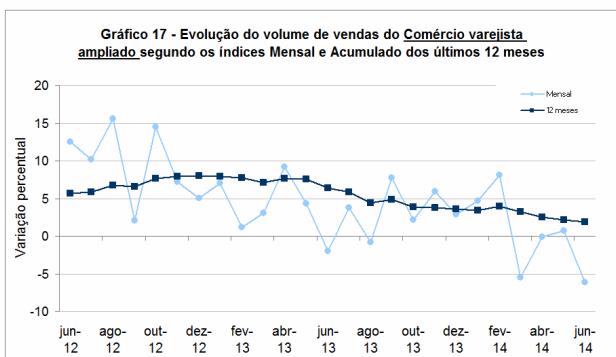
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



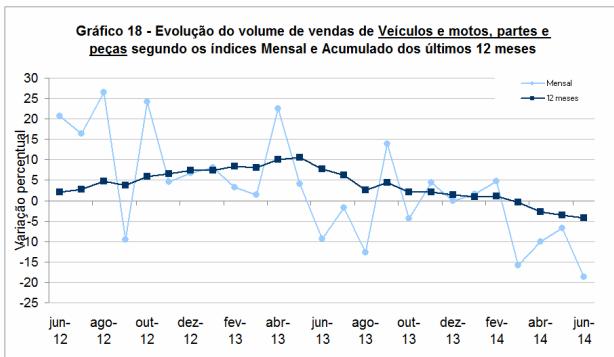
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



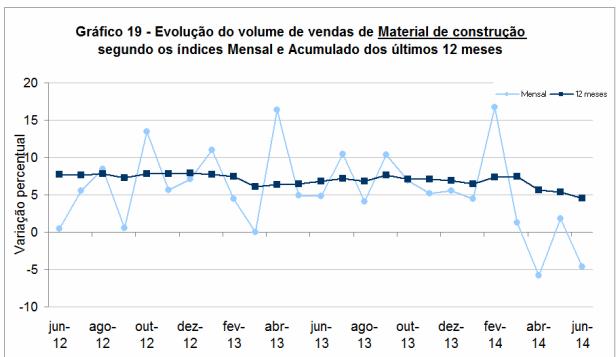
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/14	mai/14	jun/14	no ano	12 Meses
Brasil	106,9	6,7	4,7	0,8	4,3	4,9
Rondônia	120,0	11,0	14,1	9,9	9,4	9,5
Acre	124,8	0,9	17,9	15,0	11,8	8,6
Amazonas	102,2	-1,1	5,8	-1,4	1,7	4,3
Roraima	139,4	5,0	6,5	9,1	2,6	0,9
Pará	107,4	4,4	3,9	-0,7	4,0	5,4
Amapá	126,3	13,7	10,1	4,3	8,1	4,9
Tocantins	116,4	4,8	15,8	2,0	8,7	6,5
Maranhão	118,9	8,2	7,2	6,2	8,5	9,6
Piauí	104,0	5,8	6,1	-0,6	4,2	5,4
Ceará	112,8	9,2	9,7	7,2	8,8	6,1
Rio G. do Norte	111,1	5,3	5,5	1,7	4,7	7,1
Paraíba	120,6	7,1	6,2	7,4	4,5	7,0
Pernambuco	112,7	8,4	7,1	1,9	5,7	6,9
Alagoas	110,3	10,5	7,4	2,0	8,2	9,0
Sergipe	100,6	2,5	3,0	-2,3	2,4	2,5
Bahia	111,1	3,6	8,3	2,7	7,1	5,8
Minas Gerais	101,7	4,9	3,8	0,6	3,5	2,6
Espirito Santo	101,0	5,9	1,9	-2,9	1,4	1,0
Rio de Janeiro	105,0	7,2	5,2	4,4	3,6	4,8
São Paulo	107,3	7,6	3,3	0,1	4,1	4,8
Paraná	109,4	7,8	5,1	-1,2	3,9	6,4
Santa Catarina	97,2	6,2	3,1	-4,0	2,2	3,3
Rio Grande do Sul	107,5	5,6	5,8	0,5	4,0	4,2
Mato Grosso do Sul	125,0	6,9	7,7	4,2	5,5	7,9
Mato Grosso	102,5	7,8	-1,7	-6,6	2,9	4,3
Goiás	105,8	8,3	5,5	-1,7	5,0	5,5
Distrito Federal	102,1	3,8	4,4	-0,6	2,8	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Total		Hipermercados e Supermercados					
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano	12 Meses	no ano	12 Meses		
Brasil	0,8	4,3	4,9	-3,0	4,1	5,3	0,5	3,5	3,4	0,3	3,4	3,3	-2,5	-0,8	1,7
Ceará	7,2	8,8	6,1	10,4	11,7	10,3	4,5	4,8	2,0	4,2	5,5	2,5	2,4	8,8	8,1
Pernambuco	1,9	5,7	6,9	-6,0	4,7	10,6	-2,3	1,9	2,1	-2,0	2,5	3,2	-0,6	2,8	3,5
Bahia	2,7	7,1	5,8	3,4	9,1	3,5	3,5	5,0	4,0	3,3	6,1	5,7	-6,5	-2,0	0,6
Minas Gerais	0,6	3,5	2,6	1,7	4,6	4,7	0,4	3,5	1,6	0,5	3,9	1,9	-4,5	-1,5	-0,2
Espirito Santo	-2,9	1,4	1,0	-9,6	1,5	-1,1	-3,7	-0,8	-1,3	-3,4	-0,8	-1,3	3,5	6,7	8,0
Rio de Janeiro	4,4	3,6	4,8	-0,3	5,2	4,4	5,7	4,8	4,4	4,5	3,2	2,5	10,4	1,3	1,1
São Paulo	0,1	4,1	4,8	-9,2	-0,6	2,9	1,3	4,4	4,9	1,5	4,6	5,0	-8,0	-6,4	-1,0
Paraná	-1,2	3,9	6,4	-3,0	7,4	9,9	0,3	3,8	6,0	0,3	3,7	5,8	-1,9	2,4	1,9
Santa Catarina	-4,0	2,2	3,3	-5,5	1,9	1,3	-8,7	-1,8	0,6	-9,8	-2,8	-0,1	6,1	6,1	4,8
Rio Grande do Sul	0,5	4,0	4,2	-1,9	6,9	8,5	1,2	3,1	1,8	1,2	3,2	2,0	-4,7	-1,2	2,9
Goiás	-1,7	5,0	5,5	-8,6	-2,6	0,3	-8,9	2,1	0,6	-9,5	1,9	0,5	0,6	8,1	10,0
Distrito Federal	-0,6	2,8	3,6	-1,5	7,7	9,9	-0,2	-0,1	-0,5	-0,3	-0,2	-0,7	-7,6	-3,8	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria				
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano 12 Meses		Mensal (1)	Acumulada (2) no ano 12 Meses		Mensal (1)	Acumulada (2) no ano 12 Meses			Mensal (1)	Acumulada (2) no ano 12 Meses			
Brasil	0,1	5,1	5,6	4,6	7,3	3,6	-1,9	4,8	7,2	7,7	10,1	10,8	-12,1	-5,6	-2,6
Ceará	7,1	14,2	9,9	4,8	14,3	19,3	8,5	13,5	3,8	8,7	0,8	5,9	-10,4	-4,0	-4,6
Pernambuco	10,4	11,4	12,6	12,7	12,5	12,0	9,2	11,4	13,8	15,4	24,0	21,7	5,7	3,9	10,2
Bahia	1,1	6,6	10,0	7,1	1,4	6,0	-1,4	10,0	13,4	11,8	20,7	19,0	10,8	18,5	20,0
Minas Gerais	-3,9	2,0	3,1	-15,0	-9,4	-2,3	-1,3	6,5	6,4	5,7	6,5	5,3	-10,8	-3,1	-2,0
Espirito Santo	4,4	11,3	11,1	7,3	10,8	16,2	2,1	9,2	3,2	8,6	9,0	6,5	12,0	14,2	8,2
Rio de Janeiro	-1,7	-0,2	1,0	-3,2	3,2	3,5	-1,2	0,1	2,0	3,6	4,0	5,6	-9,2	-5,7	-2,1
São Paulo	-4,0	2,1	-0,3	0,6	6,5	-9,7	-5,7	1,6	6,0	9,3	13,5	14,0	-14,0	-8,8	-6,5
Paraná	-6,3	1,2	7,6	-7,4	-3,3	2,0	-5,7	2,9	10,0	4,8	7,5	10,0	-33,0	-16,3	-2,5
Santa Catarina	1,0	11,2	10,0	-3,7	3,2	0,8	2,9	12,8	12,2	6,9	7,4	9,7	-10,3	-7,5	-3,8
Rio Grande do Sul	0,0	5,5	7,2	-1,2	2,9	7,4	0,6	8,0	8,1	6,1	6,3	6,9	-4,5	-4,8	-2,1
Goiás	1,2	6,4	9,3	11,4	9,3	10,3	-1,7	4,6	7,9	22,1	24,5	22,9	-4,6	4,1	5,6
Distrito Federal	-3,2	3,9	5,7	17,1	3,0	-5,3	-7,9	5,0	10,0	2,6	7,3	9,5	-17,3	-8,1	-8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico				
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		
Brasil	-7,0	-2,9	3,6	7,9	9,6	10,2		
Ceará	6,2	21,0	16,6	21,3	22,4	13,3		
Pernambuco	-2,3	1,2	-2,2	15,3	9,6	12,0		
Bahia	-31,4	-14,8	-18,5	19,9	17,6	13,5		
Minas Gerais	-32,9	-19,4	-19,9	17,5	11,5	10,0		
Espirito Santo	-45,6	-30,9	-22,7	-11,6	-12,1	-9,0		
Rio de Janeiro	-2,9	-8,4	5,2	5,4	4,6	11,5		
São Paulo	2,1	3,0	13,0	4,1	11,5	9,8		
Paraná	-38,2	-29,7	-20,2	7,2	9,7	9,3		
Santa Catarina	16,7	21,6	17,5	11,0	14,9	12,3		
Rio Grande do Sul	-24,7	-22,9	-14,2	1,9	8,9	8,4		
Goiás	18,6	2,5	16,6	32,0	18,3	15,8		
Distrito Federal	-4,9	1,1	-3,0	15,2	8,4	5,9		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
Brasil	106,0	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1	115,8	106,9
Rondônia	109,2	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0	120,0
Acre	108,6	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7	138,4	124,8
Amazonas	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,0	98,0	112,9	102,2
Roraima	127,9	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4
Pará	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4
Amapá	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3
Tocantins	114,1	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4	134,0	116,4
Maranhão	112,0	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4	118,9
Piauí	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0
Ceará	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	112,8	114,7	123,6	112,8
Rio G. do Norte	109,3	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8	113,1	123,1	111,1
Paraíba	112,3	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6
Pernambuco	110,7	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7
Alagoas	108,2	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,8	114,0	121,4	110,3
Sergipe	102,9	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3	111,5	100,6
Bahia	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9	120,8	111,1
Minas Gerais	101,2	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9	110,4	101,7
Espirito Santo	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2	101,0
Rio de Janeiro	100,5	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5	111,4	105,0
São Paulo	107,1	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1	111,0	115,5	107,3
Paraná	110,7	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4
Santa Catarina	101,3	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2
Rio Grande do Sul	107,0	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5
Mato Grosso do Sul	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,3	127,4	136,5	125,0
Mato Grosso	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,9	111,9	111,9	102,5
Goiás	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,3	112,6	120,1	105,8
Distrito Federal	102,7	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,4	105,5	109,6	102,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/14	mai/14	jun/14	no ano	12 Meses
Brasil	126,4	13,5	11,3	7,4	10,5	11,4
Rondônia	137,1	17,3	21,1	16,3	15,5	15,7
Acre	144,9	6,6	24,1	21,2	17,6	14,9
Amazonas	117,9	3,5	11,0	3,4	6,5	10,2
Roraima	163,2	8,8	10,4	13,2	6,6	6,4
Pará	125,8	8,1	8,1	3,0	8,0	11,2
Amapá	143,8	19,8	16,7	9,7	14,3	11,0
Tocantins	131,9	9,7	22,5	7,8	14,0	12,3
Maranhão	141,0	13,4	12,8	12,2	13,7	15,6
Piauí	124,9	11,4	12,1	5,1	9,5	11,8
Ceará	135,2	14,5	15,5	13,5	14,2	12,6
Rio G. do Norte	132,3	10,5	11,2	7,9	9,8	13,1
Paraíba	139,9	12,0	11,3	12,8	9,5	12,9
Pernambuco	133,1	13,7	12,2	7,4	11,0	13,3
Alagoas	130,6	15,5	12,5	7,5	13,3	15,4
Sergipe	121,3	7,6	8,2	3,2	7,6	8,9
Bahia	129,1	9,3	13,4	7,5	12,5	12,1
Minas Gerais	119,3	11,2	9,5	6,4	9,5	8,8
Espírito Santo	120,6	12,3	8,9	3,8	7,5	7,5
Rio de Janeiro	127,8	14,6	12,5	11,6	10,7	12,1
São Paulo	126,8	14,8	10,3	7,1	10,8	11,5
Paraná	129,5	15,4	13,0	6,2	10,6	13,4
Santa Catarina	115,3	13,2	10,5	2,5	8,2	9,7
Rio Grande do Sul	128,1	13,7	13,6	8,1	11,1	11,3
Mato Grosso do Sul	144,5	13,8	14,7	11,0	11,9	14,7
Mato Grosso	116,1	14,8	4,4	-0,8	8,9	10,1
Goiás	121,5	14,1	11,2	3,9	10,3	11,2
Distrito Federal	118,5	9,1	9,8	4,9	7,7	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Total		Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	
Brasil	7,4	10,5	11,4	2,5	9,3	10,2	7,6	10,2	11,0	7,4	10,0	10,8	2,2	4,3	6,9
Ceará	13,5	14,2	12,6	14,6	15,8	15,0	11,1	10,4	10,1	10,6	11,0	10,6	6,1	12,9	11,3
Pernambuco	7,4	11,0	13,3	-0,4	8,8	14,7	3,7	7,4	9,9	4,1	8,2	11,0	6,5	10,6	10,9
Bahia	7,5	12,5	12,1	6,9	14,4	10,1	8,1	10,9	12,0	8,2	12,3	13,9	-2,1	2,3	6,2
Minas Gerais	6,4	9,5	8,8	4,6	7,4	6,6	6,1	9,6	8,7	6,3	10,0	9,0	0,9	4,2	5,5
Espirito Santo	3,8	7,5	7,5	-5,7	5,6	3,0	3,5	6,4	6,7	3,8	6,4	6,7	8,7	11,9	13,0
Rio de Janeiro	11,6	10,7	12,1	4,0	9,4	8,7	13,6	12,6	13,1	12,6	11,0	11,1	15,8	6,1	5,2
São Paulo	7,1	10,8	11,5	-4,8	3,6	6,4	9,0	11,5	12,5	9,1	11,6	12,5	-3,4	-1,2	3,9
Paraná	6,2	10,6	13,4	5,8	13,2	14,8	8,1	10,9	13,3	8,1	10,8	13,1	1,1	6,5	8,5
Santa Catarina	2,5	8,2	9,7	3,0	7,3	5,8	-1,9	4,6	7,4	-3,2	3,5	6,6	8,1	9,4	11,0
Rio Grande do Sul	8,1	11,1	11,3	2,0	11,1	12,6	11,5	12,6	11,2	11,5	12,5	11,4	-2,1	0,8	5,6
Goiás	3,9	10,3	11,2	0,4	7,5	9,9	-4,1	5,8	5,8	-4,7	5,6	5,7	5,9	14,0	16,6
Distrito Federal	4,9	7,7	9,1	4,6	14,1	16,2	4,3	4,1	5,3	4,2	3,8	5,1	-2,4	0,9	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos										Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria			Mês: Jun/2014			
	Total			Móveis			Eletrodomésticos					Acumulada (2)			Acumulada (2)			
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)				Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	
Brasil	7,9	12,9	12,7	12,5	15,9	12,1	5,7	11,4	13,0	12,5	15,2	16,1	-6,4	0,7	3,4			
Ceará	16,7	21,4	16,0	12,5	22,3	27,0	19,8	20,8	9,6	14,8	7,0	12,3	-6,2	1,2	0,9			
Pernambuco	16,0	17,0	19,3	24,1	23,3	23,2	11,3	13,2	16,8	19,5	28,9	27,2	11,3	11,8	18,0			
Bahia	7,5	13,6	15,6	14,7	11,2	13,5	3,9	14,9	16,8	16,1	24,5	22,1	17,6	26,2	28,1			
Minas Gerais	4,6	10,8	10,3	-7,2	-2,3	4,6	7,9	14,5	11,9	10,0	12,0	10,6	-4,9	3,8	4,7			
Espirito Santo	13,6	17,4	16,5	16,9	18,4	24,2	10,5	16,5	9,3	12,0	13,3	12,2	19,1	22,1	15,9			
Rio de Janeiro	6,6	7,6	8,6	5,5	10,3	10,6	6,9	6,7	7,9	7,1	8,2	10,9	-3,4	0,8	4,7			
São Paulo	3,6	10,3	7,2	7,8	14,3	-2,0	1,8	8,4	12,3	14,9	19,2	19,7	-7,7	-1,9	-0,7			
Paraná	2,3	10,5	17,2	0,8	9,1	16,3	3,3	11,5	17,9	9,6	13,3	16,1	-27,8	-11,7	2,6			
Santa Catarina	10,1	20,4	18,7	4,7	16,5	15,2	12,6	22,2	20,4	11,6	13,1	15,6	-3,4	-2,3	1,6			
Rio Grande do Sul	6,9	12,6	14,1	5,4	10,1	14,1	7,7	14,1	14,1	11,4	11,5	12,2	-1,4	0,0	3,3			
Goiás	7,5	12,5	14,6	15,3	15,9	17,0	4,9	11,4	13,8	27,3	28,2	26,4	4,9	12,1	13,0			
Distrito Federal	5,7	10,6	11,6	24,3	11,0	4,1	-0,1	10,5	14,5	7,5	12,5	15,0	-15,6	-4,6	-3,2			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico				
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		
Brasil	-6,8	-4,1	1,4	14,4	15,8	16,4		
Ceará	11,8	23,2	17,2	28,5	29,5	20,0		
Pernambuco	-12,5	-7,5	-8,4	22,0	15,9	18,6		
Bahia	-30,5	-14,8	-17,0	26,3	22,9	18,8		
Minas Gerais	-29,3	-13,7	-15,5	25,3	18,2	16,1		
Espirito Santo	-43,4	-28,1	-21,2	-5,7	-7,2	-4,2		
Rio de Janeiro	-4,6	-11,1	-1,1	13,2	12,1	18,9		
São Paulo	3,3	0,3	8,1	10,6	17,8	15,5		
Paraná	-38,8	-28,3	-16,5	13,6	15,6	15,9		
Santa Catarina	11,5	20,9	19,0	17,2	21,0	19,3		
Rio Grande do Sul	-21,3	-21,2	-13,3	6,7	13,2	13,0		
Goiás	20,7	4,0	18,0	40,8	24,6	21,7		
Distrito Federal	-5,4	2,4	-1,1	20,8	12,8	10,6		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
Brasil	117,7	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1	129,8	136,9	126,4
Rondônia	117,9	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2	137,1
Acre	119,6	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2	160,3	144,9
Amazonas	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	114,4	113,0	130,5	117,9
Roraima	144,2	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2
Pará	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2	125,8
Amapá	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8
Tocantins	122,4	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2	151,9	131,9
Maranhão	125,8	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0	141,0
Piauí	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9
Ceará	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,7	136,0	146,1	135,2
Rio G. do Norte	122,6	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4	133,0	144,6	132,3
Paraíba	124,1	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9
Pernambuco	123,9	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1
Alagoas	121,5	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	130,3	133,4	142,7	130,6
Sergipe	117,5	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3
Bahia	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,4	124,6	140,1	129,1
Minas Gerais	112,1	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0	119,3
Espirito Santo	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6
Rio de Janeiro	114,5	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5	127,8
São Paulo	118,4	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,2	130,7	136,5	126,8
Paraná	121,9	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2	129,5
Santa Catarina	112,5	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3
Rio Grande do Sul	118,4	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1
Mato Grosso do Sul	130,2	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,9	147,4	158,3	144,5
Mato Grosso	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,7	128,3	127,4	116,1
Goiás	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0	129,3	138,1	121,5
Distrito Federal	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2	121,7	127,0	118,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/14	mai/14	jun/14	no ano	12 Meses
Brasil	100,3	-0,1	0,8	-6,1	0,1	1,9
Rondônia	110,8	4,8	14,3	4,2	4,9	1,1
Acre	120,8	-15,7	16,4	5,1	4,5	7,3
Amazonas	98,7	-1,7	9,2	-2,0	2,7	4,8
Roraima	119,9	4,5	3,9	2,7	1,2	-0,6
Pará	108,2	-1,4	0,8	-2,7	0,6	0,5
Amapá	108,6	1,2	1,6	-4,5	-3,4	-3,7
Tocantins	119,2	-4,7	10,1	-2,0	1,7	-0,1
Maranhão	108,8	1,8	4,7	-1,9	3,2	3,2
Piauí	108,1	1,6	5,2	-4,1	2,1	3,6
Ceará	102,6	5,1	8,6	2,8	6,4	3,0
Rio G. do Norte	106,9	4,4	6,1	-1,9	3,2	5,8
Paraíba	114,2	3,1	6,1	4,9	4,2	6,3
Pernambuco	103,7	2,4	5,8	-2,2	3,9	5,2
Alagoas	106,2	8,1	7,1	-3,1	5,9	5,9
Sergipe	100,9	3,5	2,9	-1,0	3,6	2,4
Bahia	103,0	0,4	4,0	-4,1	2,8	2,5
Minas Gerais	103,4	-2,0	0,5	3,4	-0,5	-1,4
Espírito Santo	83,0	0,5	3,6	-11,6	-5,2	-4,8
Rio de Janeiro	101,6	4,0	2,4	-2,2	2,0	4,4
São Paulo	97,1	-3,8	-4,1	-10,4	-2,8	0,3
Paraná	99,1	-1,9	-2,3	-12,2	-2,3	2,5
Santa Catarina	94,3	5,2	4,8	-8,4	3,2	4,0
Rio Grande do Sul	103,1	3,1	5,4	-6,6	3,6	5,6
Mato Grosso do Sul	108,8	1,9	0,7	-1,9	0,1	2,3
Mato Grosso	109,4	4,0	-0,7	-10,5	0,6	1,4
Goiás	102,8	0,2	3,1	-7,9	-1,1	1,1
Distrito Federal	97,6	0,4	2,7	-2,7	2,8	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Total		Hipermercados e Supermercados					
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano	12 Meses	no ano	12 Meses	no ano	12 Meses
Brasil	-6,1	0,1	1,9	-3,0	4,1	5,3	0,5	3,5	3,4	0,3	3,4	3,3	-2,5	-0,8	1,7
Ceará	2,8	6,4	3,0	10,4	11,7	10,3	4,5	4,8	2,0	4,2	5,5	2,5	2,4	8,8	8,1
Pernambuco	-2,2	3,9	5,2	-6,0	4,7	10,6	-2,3	1,9	2,1	-2,0	2,5	3,2	-0,6	2,8	3,5
Bahia	-4,1	2,8	2,5	3,4	9,1	3,5	3,5	5,0	4,0	3,3	6,1	5,7	-6,5	-2,0	0,6
Minas Gerais	3,4	-0,5	-1,4	1,7	4,6	4,7	0,4	3,5	1,6	0,5	3,9	1,9	-4,5	-1,5	-0,2
Espirito Santo	-11,6	-5,2	-4,8	-9,6	1,5	-1,1	-3,7	-0,8	-1,3	-3,4	-0,8	-1,3	3,5	6,7	8,0
Rio de Janeiro	-2,2	2,0	4,4	-0,3	5,2	4,4	5,7	4,8	4,4	4,5	3,2	2,5	10,4	1,3	1,1
São Paulo	-10,4	-2,8	0,3	-9,2	-0,6	2,9	1,3	4,4	4,9	1,5	4,6	5,0	-8,0	-6,4	-1,0
Paraná	-12,2	-2,3	2,5	-3,0	7,4	9,9	0,3	3,8	6,0	0,3	3,7	5,8	-1,9	2,4	1,9
Santa Catarina	-8,4	3,2	4,0	-5,5	1,9	1,3	-8,7	-1,8	0,6	-9,8	-2,8	-0,1	6,1	6,1	4,8
Rio Grande do Sul	-6,6	3,6	5,6	-1,9	6,9	8,5	1,2	3,1	1,8	1,2	3,2	2,0	-4,7	-1,2	2,9
Goiás	-7,9	-1,1	1,1	-8,6	-2,6	0,3	-8,9	2,1	0,6	-9,5	1,9	0,5	0,6	8,1	10,0
Distrito Federal	-2,7	2,8	1,1	-1,5	7,7	9,9	-0,2	-0,1	-0,5	-0,3	-0,2	-0,7	-7,6	-3,8	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria				
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)			Mensal	Acumulada (2)			
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)		
Brasil	0,1	5,1	5,6	4,6	7,3	3,6	-1,9	4,8	7,2	7,7	10,1	10,8	-12,1	-5,6	-2,6
Ceará	7,1	14,2	9,9	4,8	14,3	19,3	8,5	13,5	3,8	8,7	0,8	5,9	-10,4	-4,0	-4,6
Pernambuco	10,4	11,4	12,6	12,7	12,5	12,0	9,2	11,4	13,8	15,4	24,0	21,7	5,7	3,9	10,2
Bahia	1,1	6,6	10,0	7,1	1,4	6,0	-1,4	10,0	13,4	11,8	20,7	19,0	10,8	18,5	20,0
Minas Gerais	-3,9	2,0	3,1	-15,0	-9,4	-2,3	-1,3	6,5	6,4	5,7	6,5	5,3	-10,8	-3,1	-2,0
Espirito Santo	4,4	11,3	11,1	7,3	10,8	16,2	2,1	9,2	3,2	8,6	9,0	6,5	12,0	14,2	8,2
Rio de Janeiro	-1,7	-0,2	1,0	-3,2	3,2	3,5	-1,2	0,1	2,0	3,6	4,0	5,6	-9,2	-5,7	-2,1
São Paulo	-4,0	2,1	-0,3	0,6	6,5	-9,7	-5,7	1,6	6,0	9,3	13,5	14,0	-14,0	-8,8	-6,5
Paraná	-6,3	1,2	7,6	-7,4	-3,3	2,0	-5,7	2,9	10,0	4,8	7,5	10,0	-33,0	-16,3	-2,5
Santa Catarina	1,0	11,2	10,0	-3,7	3,2	0,8	2,9	12,8	12,2	6,9	7,4	9,7	-10,3	-7,5	-3,8
Rio Grande do Sul	0,0	5,5	7,2	-1,2	2,9	7,4	0,6	8,0	8,1	6,1	6,3	6,9	-4,5	-4,8	-2,1
Goiás	1,2	6,4	9,3	11,4	9,3	10,3	-1,7	4,6	7,9	22,1	24,5	22,9	-4,6	4,1	5,6
Distrito Federal	-3,2	3,9	5,7	17,1	3,0	-5,3	-7,9	5,0	10,0	2,6	7,3	9,5	-17,3	-8,1	-8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-7,0	-2,9	3,6	7,9	9,6	10,2	-18,7	-7,9	-4,3	-4,7	2,0	4,6
Ceará	6,2	21,0	16,6	21,3	22,4	13,3	-9,2	0,6	-4,4	11,7	8,0	7,3
Pernambuco	-2,3	1,2	-2,2	15,3	9,6	12,0	-12,4	-2,5	-0,8	-0,4	11,4	13,7
Bahia	-31,4	-14,8	-18,5	19,9	17,6	13,5	-19,4	-5,7	-5,2	-4,9	-0,7	5,4
Minas Gerais	-32,9	-19,4	-19,9	17,5	11,5	10,0	9,2	-8,5	-9,4	-0,2	4,1	3,4
Espirito Santo	-45,6	-30,9	-22,7	-11,6	-12,1	-9,0	-21,5	-12,3	-12,0	-5,8	-2,2	1,4
Rio de Janeiro	-2,9	-8,4	5,2	5,4	4,6	11,5	-14,6	-1,2	3,8	-5,3	1,2	3,6
São Paulo	2,1	3,0	13,0	4,1	11,5	9,8	-30,4	-17,0	-8,9	-13,0	-2,2	-0,3
Paraná	-38,2	-29,7	-20,2	7,2	9,7	9,3	-30,6	-11,3	-4,0	1,6	-0,6	5,8
Santa Catarina	16,7	21,6	17,5	11,0	14,9	12,3	-15,9	3,4	3,4	3,1	11,0	13,7
Rio Grande do Sul	-24,7	-22,9	-14,2	1,9	8,9	8,4	-20,2	1,6	5,7	-0,2	7,4	11,8
Goiás	18,6	2,5	16,6	32,0	18,3	15,8	-14,8	-7,7	-3,8	-7,4	-1,8	0,1
Distrito Federal	-4,9	1,1	-3,0	15,2	8,4	5,9	-5,3	2,4	-4,5	-7,4	3,7	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
Brasil	106,8	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,1	106,6	111,6	100,3
Rondônia	106,3	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7	124,6	110,8
Acre	115,0	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3	141,5	120,8
Amazonas	100,7	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9	113,9	98,7
Roraima	116,7	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9
Pará	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7	107,7	117,8	108,2
Amapá	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6
Tocantins	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4	130,8	119,2
Maranhão	111,0	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,4	113,2	120,9	108,8
Piauí	112,7	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2	108,1
Ceará	99,8	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,8	109,0	116,7	102,6
Rio G. do Norte	109,0	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,6	114,4	123,6	106,9
Paraíba	108,9	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0	113,9	123,7	114,2
Pernambuco	106,0	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,3	108,7	118,5	103,7
Alagoas	109,6	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,3	116,4	122,3	106,2
Sergipe	101,9	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9
Bahia	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,3	105,9	118,5	103,0
Minas Gerais	100,0	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1	106,3	103,4
Espírito Santo	93,8	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0
Rio de Janeiro	103,8	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6
São Paulo	108,4	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7	97,1
Paraná	112,9	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1
Santa Catarina	103,0	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0	94,3
Rio Grande do Sul	110,4	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1
Mato Grosso do Sul	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7	120,3	108,8
Mato Grosso	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	115,1	119,7	121,4	109,4
Goiás	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3	102,8
Distrito Federal	100,3	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8	107,9	97,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: jun/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)		Acumulada (4)		
		abr/14	mai/14	jun/14	no ano	12 Meses
Brasil	113,3	5,9	6,8	-0,1	5,7	7,4
Rondônia	120,8	9,2	20,8	9,2	9,9	6,2
Acre	132,7	-11,0	22,5	10,2	9,6	12,2
Amazonas	109,6	2,5	14,5	2,4	7,3	9,7
Roraima	136,1	8,6	8,6	7,6	5,6	4,5
Pará	120,9	2,4	5,4	0,8	4,6	5,5
Amapá	120,9	7,1	8,2	0,8	2,6	1,7
Tocantins	128,6	0,7	16,1	3,2	7,2	5,4
Maranhão	121,9	7,1	9,6	3,6	8,2	8,4
Piauí	122,5	7,0	10,4	1,1	7,0	9,0
Ceará	117,4	10,7	13,9	8,8	11,5	8,6
Rio G. do Norte	122,2	9,6	11,1	3,9	8,2	11,3
Paraíba	127,8	7,3	11,3	10,3	8,6	11,3
Pernambuco	117,9	7,2	11,1	3,4	8,7	10,7
Alagoas	119,6	12,0	12,2	2,1	10,4	11,2
Sergipe	116,4	7,7	8,4	4,2	8,3	8,1
Bahia	116,5	6,0	9,1	1,1	8,1	8,2
Minas Gerais	113,2	2,9	4,9	6,7	4,0	3,3
Espirito Santo	93,5	4,9	8,5	-6,1	-0,5	-0,1
Rio de Janeiro	117,8	10,0	8,4	4,1	7,8	10,2
São Paulo	110,6	3,1	2,8	-3,4	3,5	6,2
Paraná	112,8	4,7	4,6	-5,4	3,8	8,5
Santa Catarina	106,4	11,3	11,3	-2,2	8,8	9,6
Rio Grande do Sul	115,5	9,1	11,3	-1,4	8,8	11,0
Mato Grosso do Sul	121,9	8,3	7,2	4,5	6,1	8,5
Mato Grosso	119,7	10,2	4,9	-5,1	6,0	6,6
Goiás	112,7	5,7	8,6	-2,6	4,0	6,1
Distrito Federal	107,1	4,6	6,8	1,6	6,4	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Total		Hipermercados e Supermercados					
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano	12 Meses	no ano	12 Meses	no ano	12 Meses
Brasil	-0,1	5,7	7,4	2,5	9,3	10,2	7,6	10,2	11,0	7,4	10,0	10,8	2,2	4,3	6,9
Ceará	8,8	11,5	8,6	14,6	15,8	15,0	11,1	10,4	10,1	10,6	11,0	10,6	6,1	12,9	11,3
Pernambuco	3,4	8,7	10,7	-0,4	8,8	14,7	3,7	7,4	9,9	4,1	8,2	11,0	6,5	10,6	10,9
Bahia	1,1	8,1	8,2	6,9	14,4	10,1	8,1	10,9	12,0	8,2	12,3	13,9	-2,1	2,3	6,2
Minas Gerais	6,7	4,0	3,3	4,6	7,4	6,6	6,1	9,6	8,7	6,3	10,0	9,0	0,9	4,2	5,5
Espirito Santo	-6,1	-0,5	-0,1	-5,7	5,6	3,0	3,5	6,4	6,7	3,8	6,4	6,7	8,7	11,9	13,0
Rio de Janeiro	4,1	7,8	10,2	4,0	9,4	8,7	13,6	12,6	13,1	12,6	11,0	11,1	15,8	6,1	5,2
São Paulo	-3,4	3,5	6,2	-4,8	3,6	6,4	9,0	11,5	12,5	9,1	11,6	12,5	-3,4	-1,2	3,9
Paraná	-5,4	3,8	8,5	5,8	13,2	14,8	8,1	10,9	13,3	8,1	10,8	13,1	1,1	6,5	8,5
Santa Catarina	-2,2	8,8	9,6	3,0	7,3	5,8	-1,9	4,6	7,4	-3,2	3,5	6,6	8,1	9,4	11,0
Rio Grande do Sul	-1,4	8,8	11,0	2,0	11,1	12,6	11,5	12,6	11,2	11,5	12,5	11,4	-2,1	0,8	5,6
Goiás	-2,6	4,0	6,1	0,4	7,5	9,9	-4,1	5,8	5,8	-4,7	5,6	5,7	5,9	14,0	16,6
Distrito Federal	1,6	6,4	5,2	4,6	14,1	16,2	4,3	4,1	5,3	4,2	3,8	5,1	-2,4	0,9	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria				
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)			Mensal	Acumulada (2)			
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)		
Brasil	7,9	12,9	12,7	12,5	15,9	12,1	5,7	11,4	13,0	12,5	15,2	16,1	-6,4	0,7	3,4
Ceará	16,7	21,4	16,0	12,5	22,3	27,0	19,8	20,8	9,6	14,8	7,0	12,3	-6,2	1,2	0,9
Pernambuco	16,0	17,0	19,3	24,1	23,3	23,2	11,3	13,2	16,8	19,5	28,9	27,2	11,3	11,8	18,0
Bahia	7,5	13,6	15,6	14,7	11,2	13,5	3,9	14,9	16,8	16,1	24,5	22,1	17,6	26,2	28,1
Minas Gerais	4,6	10,8	10,3	-7,2	-2,3	4,6	7,9	14,5	11,9	10,0	12,0	10,6	-4,9	3,8	4,7
Espirito Santo	13,6	17,4	16,5	16,9	18,4	24,2	10,5	16,5	9,3	12,0	13,3	12,2	19,1	22,1	15,9
Rio de Janeiro	6,6	7,6	8,6	5,5	10,3	10,6	6,9	6,7	7,9	7,1	8,2	10,9	-3,4	0,8	4,7
São Paulo	3,6	10,3	7,2	7,8	14,3	-2,0	1,8	8,4	12,3	14,9	19,2	19,7	-7,7	-1,9	-0,7
Paraná	2,3	10,5	17,2	0,8	9,1	16,3	3,3	11,5	17,9	9,6	13,3	16,1	-27,8	-11,7	2,6
Santa Catarina	10,1	20,4	18,7	4,7	16,5	15,2	12,6	22,2	20,4	11,6	13,1	15,6	-3,4	-2,3	1,6
Rio Grande do Sul	6,9	12,6	14,1	5,4	10,1	14,1	7,7	14,1	14,1	11,4	11,5	12,2	-1,4	0,0	3,3
Goiás	7,5	12,5	14,6	15,3	15,9	17,0	4,9	11,4	13,8	27,3	28,2	26,4	4,9	12,1	13,0
Distrito Federal	5,7	10,6	11,6	24,3	11,0	4,1	-0,1	10,5	14,5	7,5	12,5	15,0	-15,6	-4,6	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,8	-4,1	1,4	14,4	15,8	16,4	-15,9	-5,1	-1,5	1,3	8,0	9,9
Ceará	11,8	23,2	17,2	28,5	29,5	20,0	-7,1	2,9	-2,2	23,2	18,9	15,9
Pernambuco	-12,5	-7,5	-8,4	22,0	15,9	18,6	-8,3	0,3	2,4	6,0	17,1	17,3
Bahia	-30,5	-14,8	-17,0	26,3	22,9	18,8	-16,3	-2,8	-2,1	4,8	9,2	11,8
Minas Gerais	-29,3	-13,7	-15,5	25,3	18,2	16,1	7,6	-8,2	-8,8	5,7	10,0	9,4
Espirito Santo	-43,4	-28,1	-21,2	-5,7	-7,2	-4,2	-18,9	-10,5	-9,8	1,0	4,5	6,6
Rio de Janeiro	-4,6	-11,1	-1,1	13,2	12,1	18,9	-12,6	0,3	5,6	0,7	8,4	10,2
São Paulo	3,3	0,3	8,1	10,6	17,8	15,5	-26,5	-13,6	-6,0	-7,5	3,6	5,4
Paraná	-38,8	-28,3	-16,5	13,6	15,6	15,9	-26,9	-7,3	-0,1	7,7	4,6	11,3
Santa Catarina	11,5	20,9	19,0	17,2	21,0	19,3	-11,3	8,1	7,7	10,2	16,4	18,7
Rio Grande do Sul	-21,3	-21,2	-13,3	6,7	13,2	13,0	-19,3	3,6	9,1	2,4	11,1	14,6
Goiás	20,7	4,0	18,0	40,8	24,6	21,7	-11,4	-4,0	-0,1	-0,5	5,0	5,6
Distrito Federal	-5,4	2,4	-1,1	20,8	12,8	10,6	-4,4	3,8	-3,3	-2,3	6,6	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
Brasil	113,5	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3	119,6	125,7	113,3
Rondônia	110,6	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7	136,7	120,8
Acre	120,4	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4	155,5	132,7
Amazonas	107,1	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5	126,8	109,6
Roraima	126,5	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1
Pará	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8	120,4	132,5	120,9
Amapá	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9
Tocantins	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6	141,8	128,6
Maranhão	117,7	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1	134,2	121,9
Piauí	121,2	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5
Ceará	107,9	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	115,6	123,5	131,7	117,4
Rio G. do Norte	117,6	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,8	129,3	139,2	122,2
Paraíba	115,9	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,4	125,8	137,4	127,8
Pernambuco	114,0	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9
Alagoas	117,2	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,4	128,8	136,5	119,6
Sergipe	111,8	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4
Bahia	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	120,9	119,4	133,3	116,5
Minas Gerais	106,1	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8	117,5	113,2
Espirito Santo	99,5	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5
Rio de Janeiro	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8
São Paulo	114,5	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6	116,6	122,0	110,6
Paraná	119,3	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8
Santa Catarina	108,8	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5	106,4
Rio Grande do Sul	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5
Mato Grosso do Sul	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,5	127,2	134,9	121,9
Mato Grosso	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	126,3	131,5	133,0	119,7
Goiás	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5	128,4	112,7
Distrito Federal	105,5	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,6	113,3	117,9	107,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14
Brasil	115,4	115,7	114,9	-0,3	0,3	-0,7
Rondônia	123,4	128,1	128,3	0,6	3,8	0,2
Acre	116,5	136,9	131,8	-4,0	17,5	-3,7
Amazonas	106,5	112,0	106,8	-0,5	5,2	-4,6
Roraima	139,7	142,7	142,8	14,0	2,1	0,1
Pará	115,3	116,5	115,9	-1,7	1,0	-0,5
Amapá	136,8	131,8	129,0	4,3	-3,7	-2,1
Tocantins	127,7	133,0	122,1	-0,9	4,2	-8,2
Maranhão	124,8	127,9	129,9	-3,2	2,5	1,6
Piauí	114,9	114,5	112,7	0,5	-0,3	-1,6
Ceará	121,3	122,7	121,5	-0,5	1,2	-1,0
Rio G. do Norte	120,2	121,2	120,4	0,4	0,8	-0,7
Parafba	123,4	124,3	129,1	1,0	0,7	3,9
Pernambuco	121,1	122,3	120,5	-0,2	1,0	-1,5
Alagoas	121,3	121,0	120,0	-0,8	-0,2	-0,8
Sergipe	109,2	110,5	108,6	-0,9	1,2	-1,7
Bahia	114,5	119,0	116,9	-3,1	3,9	-1,8
Minas Gerais	109,8	110,2	109,7	-0,6	0,4	-0,5
Espirito Santo	113,9	112,9	111,5	1,7	-0,9	-1,2
Rio de Janeiro	111,7	112,8	113,4	1,2	1,0	0,5
São Paulo	116,4	115,7	115,0	0,0	-0,6	-0,6
Paraná	117,5	118,5	118,2	-0,9	0,9	-0,3
Santa Catarina	109,9	110,9	108,6	-0,2	0,9	-2,1
Rio Grande do Sul	115,2	116,2	115,2	-0,5	0,9	-0,9
Mato Grosso do Sul	133,2	135,2	134,2	-0,7	1,5	-0,7
Mato Grosso	115,8	111,9	110,1	-0,6	-3,4	-1,6
Goiás	117,3	117,5	112,8	-0,9	0,2	-4,0
Distrito Federal	108,2	109,6	108,7	-0,9	1,3	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Unidade da Federação	Mês: jun/2014					
	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14
Brasil	134,7	135,8	135,6	0,5	0,8	-0,1
Rondônia	139,2	146,9	146,7	1,0	5,5	-0,1
Acre	132,6	157,5	152,7	-5,8	18,8	-3,0
Amazonas	121,9	129,1	123,2	-0,2	5,9	-4,6
Roraima	160,7	165,4	166,7	13,6	2,9	0,8
Pará	134,6	136,4	136,2	-1,6	1,3	-0,1
Amapá	154,8	150,1	146,4	4,5	-3,0	-2,5
Tocantins	143,2	150,5	138,7	0,1	5,1	-7,8
Maranhão	146,5	149,7	153,6	-1,1	2,2	2,6
Piauí	135,3	136,0	134,7	1,7	0,5	-1,0
Ceará	142,9	145,4	145,4	0,8	1,7	0,0
Rio G. do Norte	139,5	142,4	142,3	0,9	2,1	-0,1
Paraíba	141,0	142,5	149,1	2,0	1,1	4,6
Pernambuco	140,2	142,7	141,4	0,1	1,8	-0,9
Alagoas	141,0	142,4	139,8	0,4	1,0	-1,8
Sergipe	129,1	131,4	130,3	-1,2	1,8	-0,8
Bahia	130,6	137,3	134,9	-3,2	5,1	-1,7
Minas Gerais	127,1	127,7	127,9	-0,2	0,5	0,2
Espirito Santo	134,1	133,7	132,9	2,7	-0,3	-0,6
Rio de Janeiro	133,7	135,7	137,2	1,7	1,5	1,1
São Paulo	135,8	136,1	136,3	0,6	0,2	0,1
Paraná	138,4	140,2	140,5	0,4	1,3	0,2
Santa Catarina	128,9	131,2	128,8	0,5	1,8	-1,8
Rio Grande do Sul	135,5	137,3	137,1	0,1	1,3	-0,1
Mato Grosso do Sul	153,7	155,0	156,1	2,6	0,8	0,7
Mato Grosso	132,3	126,7	126,1	2,1	-4,2	-0,5
Goiás	133,0	135,0	130,1	-0,1	1,5	-3,6
Distrito Federal	123,8	124,9	125,8	0,2	0,9	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100